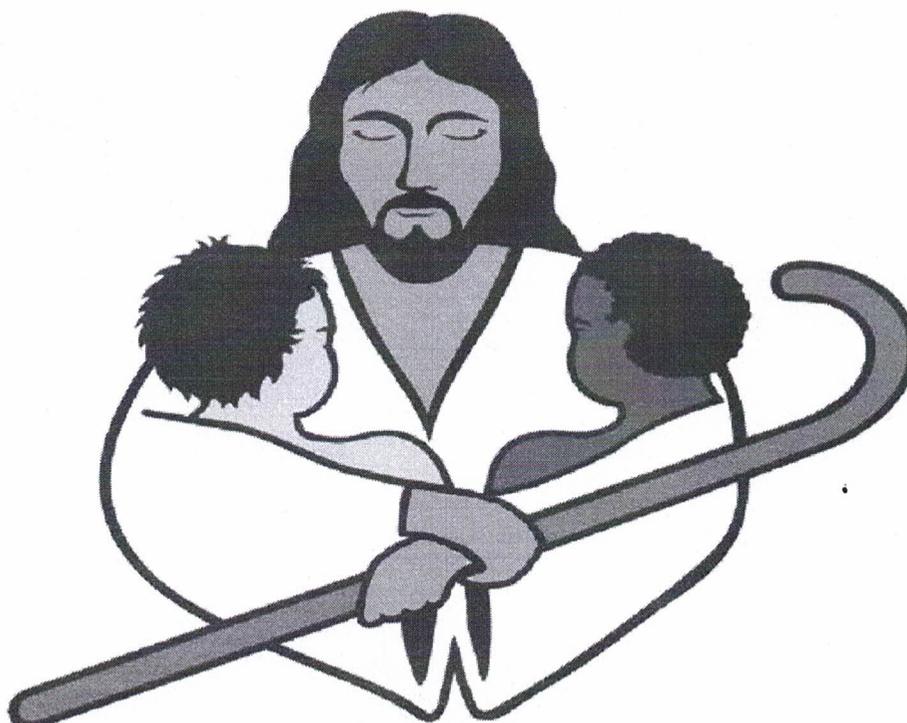


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV AEROPORTO III COLETIVO 1



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Diego Castro, Cristiane Maria Zambelli Alves e Lígia Orsini Andrade

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0006 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: R. Elias Limonta, nº1841 – Jd. Aeroporto III

Público: Crianças

Ciclo etário: 06 a 11 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 48

Capacidade de atendimento: 50 usuários



Famílias/usuários em lista de espera: 14 usuários de 6 a 11 anos (crianças)

Procedimentos em relação a esta demanda – Houve ampliação da demanda reprimida, pois, não realizamos inserções de crianças/adolescentes no SCFV neste semestre, primeiramente, devido à pandemia da COVID-19, visto que não se justificavam tais inserções diante de um momento em que estavam suspensas as atividades presenciais. Além disso, houve redução da equipe de trabalho do CRAS Sul, em decorrência de férias de funcionários, afastamentos (licença maternidade, contaminação pelo coronavírus), fim de contrato de trabalho temporário de membros da equipe e ausência de escriturário.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

No dia primeiro de **julho** foram realizadas as correções do relatório circunstanciado para enviar para a coordenação.

Mandamos mensagens no grupo das famílias informando que haveria a entrega das cestas básicas. No dia em questão foi realizada a entrega das cestas onde o responsável pela criança assinou sua presença e retirou sua cesta. Porém, algumas famílias não vieram buscar.

Houve a necessidade de ligar para algumas famílias para vir buscar. Mesmo assim em alguns casos não se obteve contato. Para essas famílias a estratégia utilizada era avisar para algum conhecido que mora próximo que estes teriam direito a uma cesta básica. Deste modo foi



solucionado o problema, as famílias que não vieram buscar antes, vieram após a comunicação e as cestas básicas foram entregues para eles.

A escuta qualificada que era realizada duas vezes na semana e teve como objetivo saber como a criança estava neste período de quarentena com a família. As ligações fluíram bem no começo, onde houve muita troca entre o orientador e os atendidos. Depois de algum tempo as famílias já não atendiam as ligações. Cada qual com sua justificativa. Algumas famílias relatavam que estavam ocupadas demais tentando ajudar seus filhos com as atividades da escola e que não conseguiam tempo para responder.

Como estratégia de não perder contato a escuta qualificada foi realizada através do grupo do Whatsapp. Onde a equipe buscava perguntar como estão os atendidos e desejamos para as famílias bom dia e bom final de semana.

Outro modo de interação feito através de vídeos que foram gravados pela equipe de trabalho e enviado no grupo de Whatsapp. A interação no grupo ocorre de modo espontâneo.

Foi gravado um vídeo solicitando que as crianças escrevessem uma cartinha para a equipe do coletivo 1. Apenas uma criança deixou uma cartinha na caixa de correio. Percebemos que muitas mensagens não chegam aos atendidos. Os pais muitas vezes não mostravam para eles o que enviamos e que tentamos entrar em contato, isso dificultou nossas comunicações.

Tivemos reunião via “Google Meet” como forma de buscar estratégias nessa época de pandemia. A pastoral tem uma preocupação em relação às famílias e crianças atendidas pela instituição. A reunião foi muito esclarecedora, podemos expor nosso ponto de vista sobre a escala de revezamento que acaba diminuindo a equipe a exposição ao Corona vírus.

No dia 5 de **agosto** houve a entrega de doações de bananas e manteiga para as famílias atendidas pelo serviço. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e foram realizados alguns telefonemas.

Já no dia 25 a pastoral do menor recebeu doações de kinder ovo que foram divididas e distribuídas para os núcleos. Assim foi realizado um levantamento de crianças e irmãos dos atendidos pela entidade para que deste modo recebessem um número equivalente de kinder ovo para os atendidos e seus respectivos irmãos abaixo de 16 anos.

Sendo as famílias avisadas com antecedência através do grupo de Whatsapp. E houve a necessidade de realizar algumas ligações para informá-los sobre as doações e para lembrá-los de estar retirando

No dia seguinte 26 de agosto foram realizadas uma nova entrega de kinder ovo para as crianças que não haviam conseguido buscar no dia anterior.



As justificativas por não ter vindo são variadas, algumas famílias não viram a mensagem a tempo, o adulto responsável não tinha como levar a criança para ir buscar, muitos estavam trabalhando. A lista de responsável contém a assinatura de algumas crianças, pois alguns adultos, ou avós não eram alfabetizados para assinar. Assim, a criança que é alfabetizada, ou pré-alfabetizada assinou como forma de recebimento dos Chocolates.

A demanda foi muito grande quase todos vieram buscar sendo que apenas três famílias não vieram duas por falta de contato que foi tentado inúmeras vezes.

As famílias foram avisadas tanto em grupo de Whatsap como por ligações para aqueles que não tinham celular com o aplicativo, que haveria entrega de cesta básica com verduras para as famílias atendidas pela entidade.

As ligações ocorreram uma vez por semana. A interação no grupo de Whatsaap melhorou muito desde que alguns atendidos conseguiram um celular para acompanhar, pois a grande maioria acompanhava apenas pelo celular do responsável.

A fluidez foi maior porque muitas vezes os adultos não mostravam ou não interagiam com o resto do grupo. A justificativa é que muitos estão trabalhando e que não se lembraram de mostrar para suas crianças ou não viram as mensagens a tempo.

As ligações ocorreram de modo tranquilo, porém é muito difícil entrar em contato com algumas famílias, pois muitos não atendem aos telefonemas.

Desse modo foi preferível a tentativa de contato por whatsapp onde a família responde quando puder ou quando visualizar as mensagens.

As famílias se mostraram principalmente agradecidas pelas doações de cesta básica e verdura. Muitas comentaram no grupo o quando a cesta básica iria ajudá-las.

No dia 4 de **setembro** houve a entrega de doações de bananas, álcool gel e máscaras para as famílias atendidas pelo serviço. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e foram realizados alguns telefonemas.

No primeiro dia apenas quatro famílias vieram buscar. Foi percebido pela equipe que não houve um interesse muito grande por parte delas por esses tipos de alimentos. Deste modo o que sobrou foi destinado e encaminhado para a comunidade.

A pastoral do Menor recebeu doações de pães e manteiga que foram entregues para as famílias dos atendidos dentro do horário estipulado. Visto que muitos não conseguiram buscar por alguns motivos a entrega foi estendida, os poucos que sobraram foram distribuídos na comunidade também.

Foi postado no grupo um vídeo curto com uma história narrada pelo David Lourenço. A história do carpinteiro que foi incumbido de construir a última casa antes de sua aposentadoria foi



muito bem recebida tanto pelas crianças como pelos responsáveis no grupo que reagiram muito bem. Foi pedido que as crianças fizessem um desenho sobre a história e que mandassem ou no grupo, ou privado do facilitador.

Foi enviada outra historinha ao grupo de Whatsap que se chama “Isso também passará.” Essa história foi trazida com o objetivo de levar os atendidos mesmo que a distância a refletir sobre o atual momento em que estamos. E que este momento também irá passar. Como da forma anterior foi pedido aos tendidos um desenho sobre o que compreenderam da história.

A ligação qualificada e as ligações ocorreram uma vez por semana. A interação no grupo de Whatsap melhorou muito desde que alguns atendidos conseguiram um celular para acompanhar, pois, sua grande maioria acompanhava apenas pelo celular do responsável.

A fluidez foi maior porque muitas vezes os adultos não mostravam ou não interagiam com o resto do grupo. A justificativa é que muitos estão trabalhando e que não se lembraram de mostrar para suas crianças ou não viram as mensagens a tempo.

As ligações ocorreram de modo tranquilo, porém é muito difícil entrar em contato com algumas famílias, pois muitos não atendem aos telefonemas.

Desse modo foi preferível a tentativa de contato por whatsapp onde a família responde quando puder ou quando visualizar as mensagens.

As famílias se mostraram principalmente agradecidas pelas doações. A interação no grupo oscila bastante, tendo picos de muita e pouca interação.

No dia 1 de **outubro** houve a entrega de doações de bananas para as famílias atendidas pelo serviço. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e foram realizados alguns telefonemas.

No dia 6 as famílias foram avisadas que a Pastoral do Menor faria uma série de lives em sua página do facebook e instagram. Os links foram também enviados ao grupo para facilitar o acesso.

Quarta-feira: live do Padre Ovídio com a Dra. Eliana.

Quinta-feira: live de brincadeiras com o Ricardinho e Douglas.

Sexta - entrega das guloseimas para as crianças e adolescentes. O Cec foi enfeitado com bexigas, toalhas de mesa e musicas infantis de fundo. Quase todas as crianças vieram no dia faltando apenas três que foram comunicadas por ligações. As crianças estavam muito ansiosas pela surpresa.

A entrega dos saquinhos surpresas, kinder ovo e algodão doce deixaram as crianças muito felizes. Foi um momento muito bom vê-los tão contentes e animados. Alguns responsáveis acompanharam esse momento. Os saquinhos que sobram com kinder ovo foram entregas para algumas famílias da comunidade que aguardaram no portão caso sobrasse algum.



No grupo as famílias foram avisadas do curso “descomplique a mulher”. Foi enviado o link para inscrição que tinha como previsão começar no dia 19 de outubro. Algumas mulheres se mostraram bastante interessada nessa proposta.

Houve a entrega de bananas e saquinhos surpresas para as crianças do coletivo 1 na sede.

Foi enviada ao grupo uma cartilha sobre o outubro rosa. Este arquivo encaminhado por e-mail para o facilitador de oficinas pela técnica de referência para que fosse disponibilizado entre as famílias como forma de prevenção e cuidados com o câncer de mama.

No dia 28 houve a entrega de pães para as famílias dos atendidos com horário estipulado das 10h às 14h. Visto que algumas famílias não vieram, foi estendido também para o dia 29. Os pães que sobraram foram distribuídos para a comunidade.

O mês de **novembro** foi iniciado com a organização e limpeza geral do Cec devido à mudança de endereço do coletivo. O novo local propôs um melhor aproveitamento de espaço e uma melhor qualidade para atendimento, sendo mais amplo e arejado.

Houve uma reunião com coordenação para se dar início a retomada do atendimento presencial. Na mesma, foi orientado sobre as precauções em relação à Covid-19 e os métodos para assegurar que todos estejam protegidos durante a presença dos atendidos.

A proposta de redução do número de crianças e adolescentes foi de cinco por dia com a frequência de uma vez por semana. Onde esses foram orientados através do grupo do Whatsapp e por ligações telefônicas. A coordenação informou sobre os equipamentos de segurança que foram enviados, viseiras, luvas descartáveis, álcool em gel, termômetro digital, suporte de álcool em gel para os atendidos, tapete sanitizante, suporte de papel toalha e outros equipamentos necessários para segurança.

Foi realizada uma ligação para as famílias informando sobre a retomada do atendimento, esclarecendo dúvidas sobre a volta das crianças/adolescentes e os meios de proteção. Enfatizando a redução de horário do atendimento passando para uma hora e meia por dia com grupos de cinco alternando durante os dias da semana para garantir o distanciamento. Não houve nenhum contratempo das famílias sobre a volta do atendimento presencial, porém algumas famílias não atenderam as ligações. A tentativa do contato ainda se mantém e divulgamos a volta do atendimento para as crianças/adolescentes que estão frequentando avisarem os conhecidos.

Devido à chegada de novos colaboradores, houve uma reunião virtual através do Google Meet junto à coordenação para apresentação dos mesmos.

Durante o mês foram realizadas entregas das doações recebidas da “Flormel”, onde cada criança/adolescentes recebeu dois pacotes de doces. As doações foram entregues no coletivo, seguindo todas as normas de segurança estabelecidas.



Na primeira semana da retomada, o número previsto de cinco atendidos por dia não foi atendido, estando abaixo do estipulado numa média de dois a três por dia. Foram explicados os métodos de segurança contra a Covid-19 para os presentes, ressaltando a importância do distanciamento social, o uso de máscaras e os meios de prevenção. Foi explicando sobre o novo método de atendimento no qual estavam acostumados, dado a redução da quantidade de atendidos e com relação às atividades.

Devido o distanciamento social, os modelos de atividades/dinâmicas foram alterados evitando o contato com objetos compartilhados, como brinquedos, bolas, passeios, dinâmicas de contatos.

O coletivo passou por mudanças em relação à equipe, com a chegada de uma nova orientadora social e novo facilitador de oficinas, onde foi realizada uma apresentação da nova equipe, casa e o novo método de atendimento para os atendidos. A aceitação do coletivo foi satisfatória e pelas crianças/adolescentes não houve nenhum empecilho.

Na segunda semana foi realizada uma dinâmica, cujo nome é "Nome que vira bicho", com o objetivo de promover a convivência e uma forma de apresentação da nova equipe. Na atividade os atendidos dobraram uma folha de sulfite A4 onde escreveram com lápis de cor e canetinhas seus nomes, e depois recortaram. Ao abrir o recorte, eles olharam e identificaram qual animal poderia surgir do seu próprio nome, onde na sequência enfeitaram e coloriram. Finalizando, o desenho cada atendido identificou uma característica semelhante ao animal sugerido na folha, priorizando o respeito à diversidade e como isso influencia em suas vivências, e quão importante é saber respeitar essa diversidade.

Após os atendimentos presenciais, a equipe fez a higienização de todos os materiais usados e locais utilizados pelos atendidos com álcool em gel.

Finalizando o mês de novembro, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos planejou o cronograma do mês seguinte e passou as orientações a respeito do funcionamento do coletivo para a nova equipe.

O mês de **dezembro** foi iniciado com a manutenção do Cec para assim poder oferecer um espaço adequado para o atendimento das crianças e adolescentes, seguindo as novas exigências estabelecidas.

Os atendimentos continuaram sendo feitos de forma reduzida e escalonada, para poder garantir o distanciamento entre todos, mas ainda sim estes não têm mantido uma frequência regular, sendo uma média de duas a três crianças por dia em cada período.

Para manter a assiduidade dos atendimentos é feita a postagem no grupo das famílias, via Whatsapp, informando a escala do dia, para que sempre se lembrem dos nomes que devem estar



vindo e seu respectivo horário. Após o atendimento o atendimento, sempre é reforçado o lembrete para estarem atentas as publicações no grupo e se possível, caso tenham contato com as demais crianças, estarem avisando-as de vir também.

Durante o mês foram feitas entregas das doações recebidas da Flormel, onde cada criança/adolescente recebeu uma caixinha de bombons, também foi dada continuidade nas doações de farinha de milho e de mandioca e por fim, houve a entrega de saquinhos surpresa com doces diversos. As doações foram entregues no coletivo, seguindo todas as normas de segurança estabelecidas.

Devido ao atendimento ter se modificado para atender as normas de segurança, as atividades/dinâmicas também seguiram este critério e para a primeira semana, foi passado o filme "Irmão Urso", cujo objetivo era de que fizessem uma análise das relações familiares, principalmente entre os irmãos, para que pudessem refletir em suas relações, mas também diversos pontos de análise foram sugeridos para posterior discussão, até por que o filme não pode ser assistido em sua totalidade, devido ao tempo de atendimento e onde as crianças nem queriam ir para poder assistir o filme inteiro.

Na segunda semana foi proposta uma atividade onde pudessem a princípio falar do que esperam/desejam para o ano que vem em seus mais variados aspectos e relações, mas foi dado enfoque ao atendimento prestado pela Pastoral, onde depois puderam desenhar ou escrever aquilo que queria, ao término, puderam expor suas colocações e a maioria relatou sobre "voltar ao normal", e estarem todos juntos, sem máscaras, de poder abraçar sem preocupações e medos.

Já na semana seguinte foi dada continuidade ao tema sobre relações, só que dessa vez, devido à proximidade do Natal, foi abordado às relações de consumo que esta data ocasiona e como se dão as relações neste período, onde o contato com mais familiares é esperado e neste tempo de pandemia, com se serão as relações, finalizando com a confecção de artefato natalino.

Após os atendimentos presenciais, a equipe fez a higienização de todos os materiais usados e locais utilizados pelos atendidos com álcool em gel.

Finalizando o mês de dezembro, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos iniciou o planejamento do cronograma do mês seguinte, já pensando nas orientações e modificações a respeito do funcionamento do coletivo para o ano seguinte.



DEMANDA ATENDIDA

A capacidade de atendimento é de 100 vagas, sendo:

Coletivo 1 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à crianças de 6 a 11 anos.

Coletivo 2 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à adolescentes de 12 a 17 anos.

A partir de março/2020 houve o início da quarentena devido a pandemia de COVID-19 causada pelo coronavírus, período em que a participação presencial dos usuários ficou suspensa. Somente em novembro as atividades presenciais retornaram a ser ofertadas, porém, atendendo a capacidade de 05 usuários por turma, conforme orientações sanitárias e epidemiológicas.

RESULTADOS CONCRETOS

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma interação muito boa com a equipe que buscou atender e responder todas as dúvidas. Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período de quarentena. As famílias menos tímidas se interagiam mais no grupo respondendo e sendo bastante participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

Foi possível observar mesmo em período de pandemia muitos resultados a partir dos percursos e atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos, bem como suas conquistas coletivas e individuais, aceitação, cooperação entre o grupo além de melhora significativa em relação ao respeito e a empatia entre os atendidos, gerando assim uma convivência harmoniosa entre eles. Foi notória a diferença no tratamento interpessoal positivo dos usuários e a união.

A relação entre equipe e as famílias tem se mantido um vínculo ainda mais forte diante das dificuldades que a pandemia causou.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2020 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

A avaliação no período de pandemia se deu pela quantidade de realizações realizada pela instituição em prol da população mais carente e vulneráveis que se encontra em atendimento no coletivo 1.

A entrega dos alimentos em gerais foi algo muito importante para a grande maioria das famílias assistidas, pois isso garantiu e amenizou um pouco da grande dificuldade que a maioria estava encontrando por conta da pandemia. As doações de bananas, pães, margarina, presunto, máscaras e álcool gel vieram colaborar para suprir as necessidades do momento.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente com as vídeos aulas que são encaminhadas nos grupos das famílias, foram propiciados momentos de reflexão das atividades, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Como forma de avaliação a pratica executada no serviço, foi realizada várias propostas de atividades e registros com os atendidos via online, assim conseguimos analisar cada um e o que estão passando.

Analisamos a aceitação em relação ao novo método que está ocorrendo perante o retorno dos atendidos em relação ao distanciamento social.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Perante o momento difícil que estamos vivendo, o contato com alguns atendidos ficaram cada dia mais difícil, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos e acesso com os mesmo.

Entrar em contato com algumas famílias para receber as doações também foi algo que tivemos dificuldades pelo mesmo fato deles não terem acesso á internet, algumas famílias não responderam ou não visualizavam as mensagens dificultando o contato com o atendido, passando até dias sem visualizar as notificações do grupo criado através do aplicativo whatsapp, impossibilitando assim que as demandas de doações chegassem a algumas casas.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

As alternativas que buscamos para tentar amenizar um pouco da distância que estava havendo entre o serviço e alguns atendidos buscamos outros números de contato como de parentes, amigos ou vizinhos próximos para avisar a família sobre as doações que estávamos realizando durante o período de distanciamento social.



A equipe realizou ligações pontuais para essas pessoas mais próximas as famílias dos atendidos sendo então uma alternativa satisfatória.

Nos momentos das entregas das doações realizadas pelo serviço, tivemos a oportunidade de estar conversando com alguns atendidos, um momento muito importante para termos uma concepção maior de cada um e assim conseguimos atender a necessidades de alguns atendidos e de poder ouvi-los, amenizando um pouco do distanciamento e buscar alternativas para ajuda-los.

5

P
body



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Ana Paula da Silva	09/01/1992	F	404.347.768-66	47.951.640-6	SSP	SP	anapauleada silva0711@ gmail.com	17- Outra formação de nível superior - Gestão de Produção Industrial	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7 - Apoio Administrativ o	5- Maior que 40 horas semanais	23/05/2018	
2 Flávia Rodrigues Gomes	28/10/1986	F	339.758.008-01	40.548.677-7	SSP	SP		6 - Ensino Superior Completo	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6- Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	04/11/2020	
3 Guilherme Henrique Medeiros Siqueira	01/08/1995	M	093.331.376-45	53.932.653-7	SSP	SP	guilherme _siqueira@ hotmail.co m	17 - Outro profissional de nível superior - Educação Física	1- Empregado Celetista do Setor Privado	99- Outro - Facilitador de oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/08/2018	
4 Susiane de Oliveira Canto	19/09/1997	F	460.294.248-23	53.932.653-7	SSP	SP		3- Ensino médio incompleto	1- Empregado Celetista do Setor Privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	28/01/2019	

Handwritten signatures and initials:
A
R
Dafy



Equipe de Apoio

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros de Analista Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3 Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

9





FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

O envolvimento das famílias ocorreu por meio de contatos telefônicos, contatos por aplicativos de mensagens mais populares como whatsapp e somente eventualmente por meio de visitas domiciliares e ações particularizadas no CRAS.

PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.



- A forma de participação dos usuários no período de pandemia se deu muito bem no começo, sendo a interação muito boa. Algumas famílias tinham maior participação que outras no grupo de whatsapp. As mais tímidas quase não havia interação com a equipe.

Encaminhamentos realizados: () Saúde, () Educação, () Jurídico, () Unidade estatal. Citar: (X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único (x) Outros. Citar: Central de Desproteções.

Benefícios, programas/projetos acessados.

Neste semestre as famílias foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios e Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima). Encaminhamentos de situações prioritárias de demandas por Cestas de Alimentos para a Central de Desproteções para atendimento o mais breve possível.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

9

(P)

[Handwritten signature]



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – AEROPORTO III COLETIVO 1

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.740,00			
TOTAL	R\$ 64.155,00			

[Handwritten signature]





6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A confluência do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficinas ou da técnica de referência.

7

R

Beuf



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

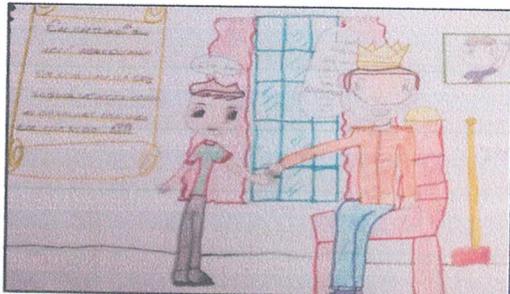
Julho- Entrega de cestas básicas.



Agosto- Entrega Kinder Joy



Setembro- Atividade em casa.



Outubro- Entrega dia das crianças.

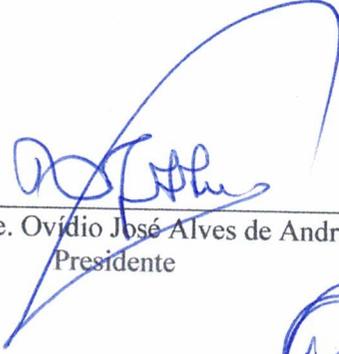


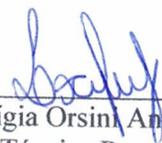
Novembro- retorno das atividades



Dezembro- Entrega doces Flormel.




Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Diego Castro
Coordenador Financeiro

Franca, 04 de janeiro de 2021.
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"



ANEXO II

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca		PROGRAMA: Proteção Social Básica										
PROCESSO Nº 006/2019		PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/07/2020 – 31/12/2020										
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos	MÊS / ATIVIDADE									
			JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ				
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes	Programada Executada										
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.	Programada Executada										
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos	Programada Executada										
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva	Jovens e Adultos com deficiência	Programada Executada										

decefy



Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Adolescentes	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Famílias e indivíduos	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores	Programada							
		Executada							
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Programada	50	50	50	50	50	50	50
		Executada	55	55	55	55	39	39	